

Península com segurança particular

DF

Quadra do Lago Sul terá guarita para controle de quem entra e sai além de vigilantes contratados pelos moradores

Adriano Machado / BGPRESS



A Associação dos Moradores da QL 12 garante que as medidas não vão impedir as visitas ao local

LARISSA GUIMARÃES
REPÓRTER DO JB

Um dos cartões postais de Brasília, a Península do Lago Sul – mais conhecida como Península dos Ministros –, tem agora as características de um condomínio particular.

Organizados em uma associação, os moradores da QL 12, quadra onde fica a península, resolveram construir uma grande guarita na entrada da rua além de comprar um carro e motocicleta para garantir a segurança da área 24 horas por dia. O motivo, dizem os moradores da área mais valorizada de Brasília, é o fato da península ter virado ponto de encontro de marginais.

O problema é que o estacionamento no final da quadra, em frente ao Lago Paranoá, era local de drogas, vandalismo e bagunça, que incomodavam os moradores. Se ficarmos esperando o governo, não sai nada – diz Reginaldo Loureiro, diretor da Associa-

ção dos Moradores da QL 12.

A ideia agora, explica o diretor da associação, é transformar a área em parque ecológico. O governador Joaquim Roriz inclusive já deu indicativos que o local deverá tornar-se área de preservação ambiental.

Desde que montaram a associação, Loureiro diz que o acesso do público à privilegiada vista do Lago Paranoá não foi prejudicado. Há apenas uma maior fiscalização de "carros desconhecidos" que entram na quadra. E, a qualquer sinal de risco, a segurança da área aciona a polícia.

- Objetivo não é impedir que visitantes ou pescadores utilizem a área, só queríamos um controle maior. Não inibe o direito de ir e vir de ninguém – explica Reginaldo Loureiro.

Os moradores da QL 12 podem dar-se ao luxo de cuidar da segurança e da limpeza do local por conta própria. Lá moram figuras ilustres como o senador

José Sarney (PMDB-AP), o atual ministro da Fazenda, Antônio Palocci, o arcebispo de Brasília, cardeal José Freire Falcão, e os comandantes da Marinha e da Aeronáutica, entre outros. Até o governo Collor, havia 34 mansões do gover-

no na quadra. Mas grande parte foi vendida na campanha de "caça aos marajás" promovida pelo ex-presidente.

A associação cuidou de restaurar a ciclovía da península, além de trocar toda a iluminação que não funcio-

nava bem e melhorou também o recolhimento de lixo no local.

O advogado Paulo Castelo Branco, que mora na quadra há 15 anos, diz que a proteção da Península pelas ações da associação impedem também inva-

sões, constantes na área.

- A área é excelente, mas muita gente invadia as terras da península, impossibilitando o uso. Hoje ninguém invade mais – defende Castelo Branco.

Mas o advogado discorda das reclamações de vizinhos dele a respeito do falta de limpeza da área.

- Os moradores estão reclamando de barriga cheia. O único problema atual é que o matagal está grande – explica.

A recém empossada administradora regional do Lago Sul, Natanry Osório elogia a iniciativa dos moradores da QL 12. Mas admite que a península deveria estar melhor conservada.

- Tem tudo pra ser um dos melhores lugares para se viver em Brasília, mas sofreu maus tratos. Mas, com a implantação das polícias comunitárias pelo governador Joaquim Roriz, não vai ser preciso mais disso – garante.